

OBSERVAÇÃO

Astrônomos amadores sempre de olho nos céus de Araçatuba

A cidade conta com o Inape (Instituto de Astronomia e Pesquisas Espaciais), que reúne amantes da Astronomia

Araçatuba
Sérgio Teixeira
sergio.teixeira@folhadaregiao.com.br

No piso superior de um rancho próximo das margens do rio Tietê, em Araçatuba, o comerciante Wilson Simões Balbo, 58 anos, realiza uma de suas atividades mais prazerosas: observar as estrelas. O ambiente foi planejado justamente para essa finalidade e, em breve, ganhará um novo equipamento telescópico com capacidade para aumentar a visualização dos astros em até 700 vezes.

Balbo é presidente do Inape (Instituto de Astronomia e Pesquisas Espaciais). Ele realiza há décadas observações no espaço como astrônomo amador, uma das figuras da Astronomia presente em vários países. Esses amantes do cosmos não recebem qualquer tipo de remuneração ou benefício.

Para se tornar um astrônomo amador, o requisito fundamental é gostar de Astronomia. "Mesmo que a pessoa não tenha equipamentos sofisticados, ela pode começar com binóculos e lunetas, além de participar de aulas e cursos oferecidos gratuitamente", afirma Balbo.

Inape estima que haja 20 astrônomos amadores em Araçatuba

O presidente do Inape afirma que a Lua é o astro que mais atrai a sua atenção. Contudo, Saturno e Júpiter são outros corpos celestes que dividem a sua paixão no imenso sistema solar. "Se eu ganhasse na loteria eu gastaria metade do prêmio construindo um observatório espacial para a cidade. O assunto é apaixonante", destaca.

O Inape estima que Araçatuba tenha atualmente aproximadamente 20 astrônomos amadores. Este número pode ser maior, tendo em vista que muitos realizam a atividade de forma anônima.

PROJETO

Em 2006, para aperfeiçoar a visualização do espaço, Balbo iniciou vários estudos para a construção de um telescópio particular. Até que este projeto seja concluído, ele conta com o apoio de uma luneta vermelha capaz de aproximar os objetos em até 300 vezes, adquirida ainda em 1975. Com o novo artefato, ele conseguirá quase triplicar seu poder de exploração espacial.

Segundo Balbo, o telescópio apresenta vantagens em comparação com binóculos e lunetas. Isso ocorre por ser mais potente e conseguir corrigir o desvio de observação dos astros, provocado pelo



PAIXÃO Há décadas, o presidente do Inape, Wilson Simões Balbo, observa os astros; ele construiu um espaço no rancho às margens do Tietê para essa atividade

TIPOS DE TELESCÓPIOS

REFRATORES

Possuem tubos longos e relativamente finos com uma lente objetiva frontal que capta e focaliza a luz. A qualidade de um refrator varia do pior ao melhor dos telescópios. Para os objetos brilhantes e facilmente encontráveis (tente a Lua) eles podem servir muito bem.

- Vantagens

Os refratores de todos os tipos são rígidos, requerem pouca ou nenhuma manutenção e possuem tubos fechados que o protegem da poeira e reduzem a degradação da imagem causada por correntes de ar.

- Desvantagens

Os refratores geralmente têm abertura pequena. Objetos pouco luminosos como galáxias e nebulosas irão aparecer como fracos borrões quando você conseguir detectá-los.

REFLETORES

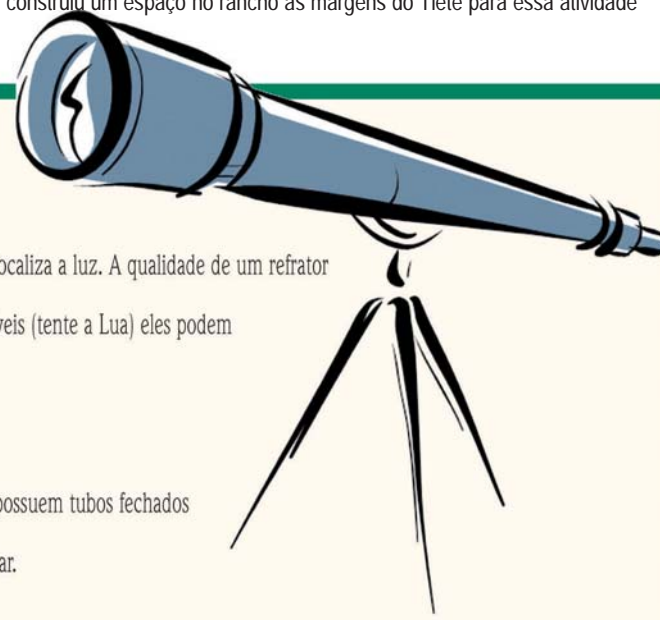
Usam um espelho côncavo grande e pesado ao invés de lentes para coletar a luz e focalizá-la. O refletor é também conhecido como "newtoniano".

- Vantagens

O refletor oferece mais abertura por "dólar" investido. É simples o suficiente para que os adeptos do "faça você mesmo" possam construir um a partir de um esboço ou mexendo em um já pronto. A qualidade ótica pode ser bastante alta.

- Desvantagens

Os refletores podem exigir mais cuidados e manutenção. O tubo é aberto ao ar, o que significa poeira nos espelhos, mesmo que o tubo seja guardado envolto em capas apropriadas. Os espelhos precisam de ajustes ocasionais.



Fonte: Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP (Universidade de São Paulo)

movimento de rotação do planeta Terra.

"Com o decorrer do tempo eu fui aprimorando a ideia do telescópio. Planejo colocá-lo para funcionar ainda no mês de julho". A estreia do equipamento está prevista para acontecer durante o Cosmos 2009, principal evento da astronomia realizado na região, que acontece todos os anos, em Araçatuba.

Para os iniciantes, livros indicam a forma correta de encontrar e identificar os astros

MATERIAL

Ter um telescópio e não conhecer o espaço é semelhante a dirigir um veículo numa estrada sem a ajuda de mapas.

Para facilitar a vida dos astrônomos amadores iniciantes, existem livros que descrevem a forma correta de encontrar e identificar planetas, estrelas, satélites e constelações.

Uma das sugestões dadas pe-

los membros do Inape é a obra do físico brasileiro Ronaldo Rogério de Freitas Mourão. Ele escreveu obras como "Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica" e "Atlas Celeste".

Os interessados em ter mais informações sobre o trabalho de um astrônomo amador podem conversar virtualmente com Balbo por meio do e-mail [wiltonastronomo@bol.com.br](mailto:wilsonastronomo@bol.com.br).

Compra de telescópio deve ser feita com pesquisa

O Inape (Instituto de Astronomia e Pesquisas Espaciais), de Araçatuba, mantém uma página na internet (www.inape.org.br) com informações interessantes sobre como adquirir um telescópio. A entidade explica que comprar um destes aparelhos não é uma tarefa fácil no Brasil, e que a importação do equipamento pode sair cara devido aos impostos.

Outro cuidado que os astrônomos amadores devem ter é quando adquirem binóculos, lunetas e telescópios em lojas e departamentos de eletrodomésticos. O Inape esclarece que nem todas as promessas de ampliação das imagens que os produtos oferecem são verdadeiras. Em muitos casos, o comprador gasta seu dinheiro inutilmente, conseguindo visualizar nos céus apenas "borrões" daquilo que seria um planeta, por exemplo.

Mesmo que a pessoa não tenha equipamentos sofisticados, ela pode começar com binóculos e lunetas

Do comerciante Wilson Simões Balbo, presidente do Inape

DICAS

A orientação é que o astrônomo amador invista em abertura (diâmetro da lente ou espelho do telescópio) e lentes oculares de qualidade. Para os iniciantes que têm em mente o custo desses produtos sem perder uma qualidade mediana das imagens, o Inape sugere a aquisição de um telescópio refletor do tipo "newtoniano" com espelho de seis a oito polegadas.

A internet se tornou um espaço muito útil para a aquisição destes equipamentos. Contudo, se a opção de compra for por meio do computador, as regras do mundo digital para qualquer produto se estendem para os telescópios.

Escolha empresas conhecidas, pesquise nos fóruns a opinião dos usuários sobre a qualidade dos produtos e da entrega e verifique se o aparelho é original ou falsificado (sim, no mundo da Astronomia também há pirataria). s.t.



DICA Lentes devem ter qualidade

ALERTA

Mudanças climáticas matam 300 mil/ano

Londres
Folhapress

A mudança climática causa a morte de 300 mil pessoas ao ano e representa um custo econômico de US\$ 125 bilhões (R\$ 246 bilhões), segundo um relatório do Fórum Humanitário Global, presidido por Kofi Annan. O estudo foi apresentado ontem, em Londres.

Annan lamentou que a crise econômica tenha relegado a luta contra a mudança climática a um segundo plano. "A mudança climática não vai esperar", afirmou o

ex-secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

O relatório indica que este fenômeno afeta atualmente mais de 300 milhões de pessoas e que suas consequências prejudicam especialmente os países mais pobres -99% das pessoas que morrem em razão das consequências da mudança climática estão em países em desenvolvimento. No entanto, esses países emitem apenas "1% do CO2, diz o relatório.

As projeções realizadas para o ano de 2030 indicam que, se continuar assim, a mudança climática seria a responsável de 500 mil mortes anuais, afetaria 600 mi-

lhões de pessoas e representaria um custo econômico de US\$ 300 bilhões.

O relatório sugere que o aumento no nível dos oceanos, o fenômeno da desertificação e as alterações nos padrões de chuva estão

reduzindo o acesso da população à água e comida. Também aumenta os índices de diarreia, malária e problemas com nutrição. Em casos de desastres naturais, o risco de epidemias vem principalmente pela água.

ARTIGO | artigos@folhadaregiao.com.br |



Jonas Floriano

Excepcionalmente hoje não publicamos o artigo de Ciências.

Demos um upgrade em nosso jornal. É a informação a um clique de você. Acesse e descubra.

FR
folhadaregiao.com.br
DIGITAL PAGES

ÚLTIMO DIA DE ACESSO GRÁTIS. FAÇA JÁ SUA ASSINATURA. MAIS INFORMAÇÕES: (18) 3636-7707

FOLHA DA REGIÃO
<http://folhadaregiao.com.br>